

Slalom E-Book

Por William T. Endicott

Tradução: Luiz A. Merkle – abril de 2006

HISTÓRIA DO SLALOM

Por que é importante saber algo sobre a história de seu esporte? Penso que porque ajuda a definir suas metas. Quanto mais você souber sobre como alguém alcançou níveis de excelência no passado, mais fácil saber o que você terá de fazer para alcançar o mesmo no futuro.

Veja o que já me disseram:

“Eu agora posso puxar no “bench press” 125kg. Esta foi minha meta desde que li no seu livro, na história do esporte, que Juergen Bremer conseguia puxar este tanto.”

Bem, era Jon Lugbill falando sobre um livro que escrevi em 1979, “The River Masters”. Jon foi quem ganhou mais medalhas em campeonatos mundiais (12) do que qualquer outro atleta na história da canoagem slalom.

Nosso esporte até o momento já acumulou uma história relativamente extensa. Esta é uma tentativa de, em poucas páginas capturar seus mais relevantes.

Resumidamente as competições internacionais de águas brancas iniciaram no início dos anos 20, após várias décadas de prática em descidas de rios. As primeiras competições eram de descida: basicamente uma transferência dos campeonatos de águas calmas para águas brancas. O slalom surgiu mais tarde, mas paradoxalmente foi o primeiro a se disputado na forma de um campeonato mundial.

As primeiras navegações em águas brancas consistiam em viagens de balsa através do rios Isar, Enns e Lech¹, durante o século 19. Porém somente quando surgiram os barcos fabricados de madeira e lona² tornou-se possível navegar os rios mais difíceis do Tirol e da alta Bavária. Simultaneamente em que os barcos de madeira e lona eram desenvolvidos, durante a década de 1880, um crescente número de canoas e caiaques de madeira fabricados nos EUA e no Canadá eram exportados para a Europa. Primeiramente utilizados na Inglaterra e na França estes barcos logo se espalharam pela Alemanha e pelo que hoje são as República Tcheca e a Eslováquia.

Em 16 e 17 de julho de 1921 a primeira competição de descida foi realizada no Rio Isar. Esta foi seguida no ano seguinte pela regata do Enns e em 1923 por uma prova no Rio Traun. Estas e outras provas atraíam competidores da Áustria, do sul da Alemanha e da Suíça.

FUNDAÇÃO DA FIC

Devido ao crescimento das competições de velocidade e de descida, logo se fez necessário a criação de um organismo internacional que ordenasse o esporte. Assim em 19 de janeiro de 1924

¹NT. Na Alemanha e Áustria

² NT. eram construídos da seguinte maneira: uma armação com cavernas e longarinas assemelhando-se a uma gaiola, era revestida com lona e impermeabilizada com uma tinta própria.

foi criada a “Internationale Repräsentantenschaft für Kanusport” (IRK). Ela durou até a 2ª Guerra, sendo, logo após, substituída pela “International Canoe Federation” (ICF), órgão que governa o esporte até hoje.

Em 1932, sobre uma proposta austríaca a IRK estabeleceu o sistema de classificação de dificuldade dos rios, de I a VI, sistema este, que até hoje é utilizado.

PRIMEIRAS PROVAS DE SLALOM

A primeira prova de canoagem slalom, seja lá de que tipo, foi realizada em 11 de setembro de 1932 no Lago Hallwyl, Suíça. Este não foi um evento nem internacional, nem em águas brancas, mas simplesmente uma prova local realizada num lago.

Um ano mais tarde surgiu o ancestral direto dos slalons que temos hoje. Foi uma prova no Rio Aar, perto de Ruperswiler, Suíça, em outubro de 1933. Com águas de classe II e III, foi o primeiro slalom disputado em águas brancas. Após algumas outras provas similares, a Suíça organizou uma espécie de campeonato nacional no Rio Aar em 9 de setembro de 1934.

Nesta prova os competidores faziam uma descida em duas pistas separadas, cada uma com mais ou menos 500 metros de comprimento. As pontuações eram somadas para obter-se a pontuação total. A “portas” se consistiam de bóias e balizas colocadas sobre a água. Ao invés de se passar entre uma série de balizas paralelas como é feito hoje, os atletas tinham simplesmente que dar a volta pelas bóias, sem tocá-las.

Como pontuação, o atleta mais rápido recebia 100 pontos. Os mais lentos eram penalizados subtraindo-se pontos de 100. Além disso haviam as penalidades por toques nas portas. Um “toque leve” numa bóia custava 1 ponto de penalização e um “toque forte” custava até 3 pontos: um sistema um tanto subjetivo. No caso de alguém tombar permitia-se que o atleta repetisse a descida com 20 pontos de penalização.

Pouco tempo depois, o Ister Kayak Club de Viena organizou o primeiro slalom na Áustria, no Muhtraisen em St. Georgen. O método austríaco de pontuação era diferente do Suíço, criando uma certa controvérsia durante alguns anos sobre como estas provas deveriam ser pontuadas.

Os austríacos suspenderam balizas coloridas, as atuais portas que chamamos hoje, através de cordas cruzando o rio. Calculavam a pontuação adicionando pontos ao tempo da descida também do mesmo modo que fazemos hoje. Tocar uma porta com o remo custava 2 segundos, com o barco ou o corpo, 4 segundos.

Em 3 de maio de 1936, em Zwickau, Alemanha, pela primeira vez se combinaram provas de slalom e descida no Rio Mulde. Em Zwickau ocorreu também a primeira prova internacional de slalom, em 2 de maio de 1937. Naquele ano houveram também outras provas internacionais na Suíça e na Áustria e pela primeira vez, provas locais na Iugoslávia, Tchecoslováquia e Itália.

Slalons continuaram sendo organizados durante os primeiros anos da 2ª Guerra. Em 1941, perto de Paris, caiaques e canoas participaram juntos em um campeonato de slalom pela primeira vez. Por fim, em 1944 toda atividade de águas brancas cessou devido a guerra e a IRK deixou de existir.

SLALOM, “O RETORNO”

Após a guerra, a Suíça foi a força motriz no reestabelecimento das competições de águas brancas. Tentaram em 1946 organizar um campeonato mundial, mas a inabilidade das nações envolvidas em chegar a um acordo sobre as regras, levou a FIC a adiar uma sanção oficial até 1948.

Neste meio tempo a Suíça pôs a mão na massa organizando em 2 de agosto de 1947 um grande evento internacional de slalom, em Genebra, que foi divulgado como Campeonato Europeu e mesmo como Campeonato Mundial. Aproximadamente 70 competidores (em caiaques de madeira e lona e canoas) da Suíça, Luxemburgo, França, Bélgica, Áustria e Tchecoslováquia competiram. Porém a FIC negou-se a sancionar o evento, de modo que há uma certa controvérsia sobre se se poderia chamá-lo de 1º Campeonato Mundial ou não. O primeiro reconhecido pela FIC veio em 1949 e a partir de então foram sendo organizados a cada dois anos até 2001. A partir de 2002 passaram a ser organizados todos o anos.

PRIMEIRAS PISTAS, BARCOS E TÉCNICAS

As primeiras pistas de slalom diferiam substancialmente das que temos hoje. Primeiramente elas eram mais curtas. Até 1949, normalmente consistiam de 12 a 15 portas colocadas em águas relativamente tranqüilas, mesmo apesar de as descidas recreacionais já serem feitas em águas muito mais fortes. Nos anos 50 porém, tanto a dificuldade quanto o número de portas cresceu acentuadamente.

Nos primeiros tempos haviam obrigatoriamente portas para se passar de frente, para se passar de ré e remontas, mas haviam também alguns outros tipos que não temos hoje. Em um percurso com 18 portas, por exemplo, três deveriam ser “livres” e podiam ser negociadas da maneira que o competidor escolhesse. Depois havia a “baliza 360º”, uma única baliza colorida de vermelho, branco ou verde, ao redor da qual o competidor deveria dar uma volta completa de 360º. Como as balizas deste tipo eram postas sobre os remansos, estas eram muito parecidas com as remontas de hoje.

Finalmente havia a “barreira”: um conjunto de balizas amarelas, paralelas, que formavam uma linha transversal ao rio e supostamente representavam uma árvore caída no caminho. O objetivo era testar a habilidade de se fazer uma travessia de ré. O competidor tomava uma penalidade de 100 segundos caso sua proa passasse para baixo da linha da barreira durante a travessia. A barreira durou em mundiais até 1957.

Os caiaques dos anos 40 eram barcos com cerca de 23 kg, de madeira e lona e quase todos eram fabricados na Alemanha. As canoas começaram como um casco moldado em compensado e um convés de lona. Eram essencialmente canoas abertas, com prendedores ao redor do casco que seguravam o convés de lona. Como estes primeiros conveses eram chatos, a água empochava e os barcos tornavam-se ainda mais pesados e difíceis de manobrar do que já eram. Saias eram presas aos caiaques e eram mais ou menos ajustáveis. Nas canoas algumas vezes o convés inteiro era uma gigantesca saia.

Os remos de caiaque eram desmontáveis, feitos de madeira, bem mais pesados que hoje e muitas vezes tinham as pás paralelas. Com frequência tinham anéis no cabo para não escorrer respingos de água. Os remos de canoa eram parecidos em formato com os de hoje, mas feitos de madeira e bem mais pesados.

CAMPEONATOS MUNDIAIS / COPA DA EUROPA / COPA MUNDIAL / JOGOS OLÍMPICOS

A partir de 1949 tivemos uma sucessão de campeonatos mundiais, em anos alternados de 1949 até 2001 e a partir de 2002 sendo realizados todos o anos com exceção dos anos olímpicos. (a única vez que um mundial foi cancelado foi o do Rio Ocoee, Tennessee, EUA, devido ao 11 de setembro).

De 1974 a 88 foi disputada a Copa da Europa.

A partir de 1988 a Copa Mundial é disputada todos os anos.

Competições olímpicas ocorreram em 1972 e após um hiato de 20 anos a cada Olimpíada desde 1992.

Segue agora uma relação de todos os ganhadores de Campeonatos Mundiais, Copas da Europa, Copas Mundiais e Jogos Olímpicos juntamente com outros eventos chaves.

Também listei as pontuações dos atletas vencedores começando pelo mundial de 1961. A pontuação foi também expressada em forma de porcentagem sobre o melhor K1. Fiz isto para os Campeonatos Mundiais e Jogos Olímpicos, mas não para as Copas da Europa ou Copas Mundiais.

(Admito que 1961 foi uma data arbitrária para começar. Porém antes de 1971 não posso garantir, por enquanto, que todas as classes desciam exatamente o mesmo percurso. Nos primeiros tempos por exemplo, o percurso as vezes era mais fácil para as categorias K1W e C2M. Eu pessoalmente garanto que desde 1971, todas as quatro categorias olímpicas, K1, K1W, C1 e C2 correram os mesmos percursos.)

Em alguns pontos você notará que estão faltando dados e eu adoraria ter notícias de quem os possa ter. Por exemplo, preciso das pontuações dos vencedores dos Camp. Mundiais/Olimpíadas de 91, 92, 93 e 95.

Finalmente se você quiser saber dados sobre a participação de qualquer pessoa que tenha tomado parte nestas competições, consulte o index compilado por Marcus Flechtner em <http://slalom.flechtner.de>.

LISTA DE CAMPEÕES E EVENTOS CHAVES

1949 Campeonato Mundial, Genebra, Suíça

K1	K1W	C1	C2
Eiterer	Pillwein	D'Alencon	Rousseau-Duboile
Áustria	Áustria	França	França

Nota: Este 1º Campeonato Mundial reuniu 7 países e 81 participantes. O percurso tinha 12 portas.

1951 Campeonato Mundial, Steyr, Áustria

K1	K1W	C1	C2
Fruehwirt	Pertlwieser	Dussuet	Paris-Neveu
Áustria	Áustria	Suíça	França

1953 Campeonato Mundial, Merano, Itália

K1	K1W	C1	C2
Kirschbaum	Schwingl	Dussuet	Dussuet-Engler
Alem. Ocid.	Áustria	Suíça	Suíça

Nota: Foi neste ano que Milo Duffek surgiu com a remada Duffek³, mas depois deliberadamente perdeu a competição de modo a escapar da Tchecoslováquia durante a guerra fria.

1955 Campeonato Mundial, Tacen, Iugoslávia

K1	K1W	C1	C2	C2M ⁴
Holtzbauer	Biesinger	Jirasek	Paris-Neveu	Martanova-Pecka
Alem. Ocid.	Alem. Ocid.	Tchecoslováquia	França	Tchecoslováquia

³ NT. Duffek, por muitos anos foi sinônimo de "leme de proa"

⁴ NT. C2 mista (homem e mulher)

1957 Campeonato Mundial, Augsburg, Alemanha Ocidental

K1	K1W	C1	C2	C2M
Vogt	Magnus	Schubert	Kleinert-Friedrich	Schmidt-Gloeckner
Alem. Ocid.	Alem. Orient.	Alem. Orient.	Alem. Orient.	Alem. Orient.

Nota: Pela primeira vez, a Alemanha Oriental ganhou quase todas as medalhas sendo que não foi superada até 1979, ano em que deixaram de participar de mundiais. A prova foi em Augsburg, mas em um local diferente e bem mais fácil que a pista que seria construída para as Olimpíadas de 72

1959 Campeonato Mundial, Genebra, Suíça

K1	K1W	C1	C2	C2M
Farrant	Urbaniak	Jirasek	Kleinert-Friedrich	Behrend-Merkel
Inglaterra	Alem. Ocid.	Tchecoslováquia	Alem. Orient.	Alem. Orient.

1961 Campeonato Mundial, Dresden, Alemanha Oriental

K1	K1W	C1	C2	C2M
Glaeser	Veberova	Schubert	Merkel-Merkel	Novak-Novak
Alem. Orient.	(Polesna)	Alem. Orient.	Alem. Orient.	Tchecoslováquia
	Tchecoslováquia			
351.5	511.4	481.4	408.0	527.0
100%	145.5%	137%	116.1%	150%

Notas: A Alemanha Oriental não permitiu que a Alemanha Ocidental competisse. Pista com 28 portas: a mais comprida até então. Ludmila Polesna, da Tchecoslováquia, inicia uma carreira na qual conquistaria quatro títulos individuais, o maior número já alcançado por uma mulher. (N.T. barcos de madeira e lona começam a ser substituídos por barcos de fibra de vidro)

1963 Campeonato Mundial, Spittal, Áustria

K1	K1W	C1	C2	C2M
Bremer	Veberova	Schubert	Merkel-Merkel	Justin-Bernot
Alem. Orient.	(Polesna)	Alem. Orient.	Alem. Orient.	Tchecoslováquia
	Tchecoslováquia			
266.7	312.4	361.1	336.2	372.1
100%	117.1%	135.4%	126.1%	139.5%

1965 Campeonato Mundial, Spittal, Áustria

K1	K1W	C1	C2	C2M
Presslmayr	Glaeser	Kleinert	Merkel-Merkel	Janousek-Sirotkova
Áustria	Alem. Orient.	Alem. Orient.	Alem. Orient.	Tchecoslováquia
276.7	310.7	335.5	369.7	475.4
100%	112.3%	121.3%	133.6%	171.8%

Nota: Kurt Presslmayr, no K1, ganhou tanto a prova de slalom quanto a de descida, tornando-se o único homem a conquistar tal feito até hoje. (N.T. todos os barcos já são de fibra de vidro)

1967 Campeonato Mundial, Lipno, Tchecoslováquia

K1	K1W	C1	C2	C2M
Bremer	Polesna	Peters	Valenta-Stach	Svoboda-Krcalova
Alem. Orient.	Tchecoslováquia	Alem. Ocid.	Tchecoslováquia	Tchecoslováquia
272.88	326.68	315.05	279.99	367.65
100%	119.7%	115.5%	102.6%	134.55%

Notas: Com 15 anos de idade, Uli Peters, faria a marca de 265.98 e teria ganho a prova de K1 não fosse uma rajada de vento ter movido uma porta remonta contra seu barco, deixando-o fora da linha e tomando uma penalidade de 50 segundos de acordo com as regras da época. Seu irmão mais velho de 17 anos, Wolfgang Peters ganhou na classe C1.

1969 Campeonato Mundial, Bourg St. Maurice, França

K1	K1W	C1	C2	C2M
Peschier	Polesna	Peters	Olry-Olry	Svoboda-Traplova
França	Tchecoslováquia	Alem. Ocid.	França	Tchecoslováquia
272.92	314.18	364.32	363.53	342.56
100%	115.1%	133.55%	133.2%	125.6%

Nota: Os alemães orientais retiraram-se em protesto ao modo como o nome de seu país foi exibido. Percurso com 30 portas, o mais longo até então e o início de uma série de pistas nesta medida.

1971 Campeonato Mundial, Merano, Itália

K1	K1W	C1	C2	C2M
Horn	Bahmann	Kauder	Kretschmer-Trummer	Koudela-Koudelova
Alem. Orient.	Alem. Orient.	Alem. Ocid.	Alem. Orient.	Tchecoslováquia
241.4	347.30	293.76	268.68	342.14
100%	143.9%	121.7%	111.3%	141.7%

Nota: Primeiro ano em que as regras permitiram C1s com 70cm de largura. Até então tinham 80cm. Siegbert Horn ganhou o primeiro do que seriam 4 títulos individuais na Copa da Europa. Campeonato Mundial e Olimpíadas, o melhor desempenho daquele tempo. Kretschmer-Trummer, correndo com uma C2 de bancos afastados⁵ fizeram 111.3% do melhor K1, marca recorde em Campeonatos Mundiais / Olimpíadas por 33 anos até que Becker-Henze a quebraram em 2003 fazendo 108,4% com uma C2 de bancos juntos.

1972 Jogos Olímpicos, Augsburg, Alemanha Ocidental

K1	K1W	C1	C2
Horn	Bahmann	Eiben	Hofmann-Amend
Alem. Orient.	Alem. Orient.	Alem. Orient.	Alem. Orient.
268.56	364.5	315.84	310.68
100%	135.7%	117.6%	115.7%

Notas: Primeira vez do slalom nas Olimpíadas, em um canal artificial todo de concreto chamado "Eiskanal". Os alemães orientais construíram seu próprio canal artificial em Zwickau, que era uma cópia das partes mais fortes do Eiskanal. Ganharam todas as quatro provas. A única vez que uma nação conseguiu este feito, tanto em Olimpíadas quanto em Campeonatos Mundiais.

1973 Campeonato Mundial, Muotathal, Suíça

K1	K1W	C1	C2	C2M
Sattler	Spindler	Eiben	Krejza-Pollert	Knight-Knight
Áustria	Alem. Orient.	Alem. Orient.	Tchecoslováquia	EUA
134.6	288.4	269.1	164.0	474.1
100%	214.3%	199.9%	121.8%	352.2%

Notas: Slalom caiu fora das Olimpíadas e permaneceria fora por 20 anos. Mudanças nas regras permitiram que as canoas tivessem as pontas mais baixas que o centro do barco. Isto revolucionou a categoria levando a convéses baixos e chatos e novas técnicas baseadas em "sneaking"⁶ e "pivot turns"⁷. O nível do rio subiu durante a segunda descida para as C1, K1W e C2M, daí que comparações com os tempos de K1 e C2 não significam nada. Nove países ganharam medalhas, o maior número até então. Norte americanos introduziram barcos de "Kevlar" pela primeira vez.

⁵ NT. Naquela época os remadores sentavam-se próximos das extremidades da canoa e não juntos como hoje.

⁶ NT. Passar sob as balizas

⁷ NT. Giro afundando a extremidade do barco

1974 Copa da Europa, Lipno, Bourg, Augsburg

K1	K1W	C1	C2
Peters	Deppe	Eiben	Hofmann-Amend
Alem. Ocid.	Alem. Ocid.	Alem. Orient.	Alem. Orient.

Nota: A Copa da Europa é realizada pela primeira vez, com pontos sendo somados em uma série de competições ao invés de em apenas um evento. Esta copa foi disputada até 1988 e depois substituída pela Copa Mundial.

1975 Campeonato Mundial, Skopje, Iugoslávia

K1	K1W	C1	C2	C2M
Horn	Cwiertniewicz	Sodomka	Kretschmer-Trummer	Lyda-Gilman
Alem. Orient.	Polônia	Tchecoslováquia	Alem. Orient.	EUA
211.18	269.83	283.39	264.45	392.71
100%	127.8%	134.2%	125.2%	186%

Nota: Os organizadores puniram a equipe Francesa de slalom impedindo-a de competir, pois a equipe de descida (que protestava contra uma decisão), não compareceu à cerimônia de premiação. O norte americano Johny Evans inventou e correu as provas pela primeira vez em uma C2 com os bancos juntos. Demoraria alguns anos para o resto do mundo acompanhar, mas em 1979 todas as C2 já eram com este desenho.

1976 Copa da Europa, Muota, Merano, Lofer

K1	K1W	C1	C2
Horn	Krol	Eiben	Hofmann-Kalbitz
Alem. Orient.	Alem. Orient.	Alem. Orient.	Alem. Orient.

1977 Campeonato Mundial, Spittal, Áustria

K1	K1W	C1	C2	C2M
Kerr	Bahmann	Sodomka	Hofmann-Kalbitz	Lyda-Gilman
Inglaterra	Alem. Orient.	Tchecoslováquia	Alem. Orient.	EUA
220.8	304.54	306.26	281.66	483.40
100%	137.9%	138.7%	127.6%	218.9%

1978 Copa da Europa, Spindlrn Mlyn, Bourg, Augsburg

K1	K1W	C1	C2
Sattler	Deppe	Schnitzerling	Kretschmer-Berek
Áustria	Alem. Ocid.	Alem. Ocid.	Alem. Orient.

1979 Campeonato Mundial, Jonquiere, Canadá

K1	K1W	C1	C2
Fauster	Hearn	Lugbill	Welsink-Czupryna
Áustria	EUA	EUA	Alem. Ocid.
209.08	253.30	238.49	260.67
100%	121.2%	114.1%	124.7%

Nota: Primeiro mundial organizado fora da Europa. Os EUA começaram sua ascensão no esporte. Numa sucessão de campeonatos mundiais, Jon Lugbill baixou a porcentagem sobre o melhor K1 de 114% para 103% em 1989 onde está até hoje.

1980 Copa da Europa

K1	K1W	C1	C2
Renault	Deppe	Hedges	Calori-Calori
França	Alem. Ocid.	Inglaterra	França

1981 Campeonato Mundial, Bala, País de Gales, Grã-Bretanha

K1	K1W	C1	C2	C2M
Fox	Deppe	Lugbill	Garvis-Garvis	Hayman-Haller
Inglaterra	Alem. Ocid.	EUA	EUA	EUA
211.84	257.69	234.58	264.23	355.12
100%	121.6%	110.7%	124.7%	167.6%

Nota: Mudança nas regras permitem penalidades de 5 segundos ao invés de 10 segundos.

1982 Copa da Europa

K1	K1W	C1	C2
Fox	Sharman	Hearn	Rudin-Studer
Inglaterra	Inglaterra	EUA	Suíssa

1983 Campeonato Mundial, Merano, Itália

K1	K1W	C1	C2
Fox	Sharman	Lugbill	Haller-Haller
Inglaterra	Inglaterra	EUA	EUA
207.18	232.34	221.94	246.33
100%	112.1%	107.1%	118.9%

Note: Todas as classes mais próximas do primeiro K1 que de costume.

1984 Copa da Europa

K1	K1W	C1	C2
Fox	Grange	Lugbill	Kucera-Hajducik
Inglaterra	França	EUA	Tchecoslováquia

1985 Campeonato Mundial, Augsburg, Alemanha Ocidental

K1	K1W	C1	C2
Fox	Messelhaeuser	Hearn	Kueppers- Klein-Impelmann
Inglaterra	Alem. Ocid.	EUA	Alem. Ocid.
210.56	258.69	223.21	267.15
100%	122.9%	106.0%	126.9%

1986 Copa da Europa

K1	K1W	C1	C2
Fox	Sharman	Hearn	Simek-Rohan
Inglaterra	Inglaterra	EUA	Tchecoslováquia

1987 Campeonato Mundial, Bourg St. Maurice, França

K1	K1W	C1	C2
Prijon	Sharman	Lugbill	Calori-Calori
Alem. Ocid.	Inglaterra	EUA	França
191.77	216.64	200.87	218.61
100%	113.0%	104.7%	114%

Nota: Tempos das C1 e C2 continuam se aproximando do K1. O técnico norte americano Bill Endicott inicia a 1ª Conferencia Anual dos Técnicos de Slalom e o primeiro encontro em Llangollen, País de Gales. A Copa Mundial de Slalom nasceu aqui para iniciar-se em 1988. Richard Fox, Jaap Van Engers e Bill (presidente) a levaram por cinco anos.

1988 Copa da Europa

K1	K1W	C1	C2
Fox	Jerusalmi	Lugbill	Hemmer-Loose
Inglaterra	França	EUA	Alem. Ocid.

1988 Copa Mundial

K1	K1W	C1	C2
Fox	Chladek	Lugbill	McEwan-Haller
Inglaterra	EUA	EUA	EUA

1989 Campeonato Mundial, Bloomington, EUA

K1	K1W	C1	C2
Fox	Jerusalmi	Lugbill	Hemmer-Loose
Inglaterra	França	EUA	Alem. Ocid.
198.61	234.80	205.04	237.55
100%	118.2%	103.24%	119.61%

Nota: Único Campeonato Mundial realizado nos EUA. Jon Lugbill fez 103,2% do melhor K1, o que ainda é o recorde para esta classe.

1989 Copa Mundial

K1	K1W	C1	C2
Fox	Jerusalmi	Lugbill	Daille-Lelievre
Inglaterra	França	EUA	França

1990 Europa Cup

K1	K1W	C1	C2
Skok	Loubie	Lugbill	Hemmer-Loose
Inglaterra	França	EUA	Alemanha

1990 Copa Mundial

K1	K1W	C1	C2
Ferazzi	Jerusalmi	Lugbill	Simek-Rohan
Itália	França	EUA	Tchecoslováquia

1991 Campeonato Mundial, Tacen, Iugoslavia

K1	K1W	C1	C2
Pierce	Micheler	Lang	Adisson-Forgues
Inglaterra	Alemanha	Alemanha	França

1991 Copa Mundial

K1	K1W	C1	C2
Fox	Jerusalmi	Marriott	Simek-Rohan
Inglaterra	França	Inglaterra	Tchecoslováquia

1992 Jogos Olímpicos Seu D'Urgell, Espanha

K1	K1W	C1	C2
Ferazzi	Micheler	Pollert	Strausbaugh-Jacobi
Itália	Alemanha	Tchecoslováquia	EUA

Note: As regras para esta Olimpíada permitiam três barcos por país por evento. Subseqüentes mudanças envolvendo o sistema de classificação internacional foram diminuindo o número de barcos até que em 2008 apenas um barco por país, por evento, será permitido.

1992 Copa Mundial

K1	K1W	C1	C2
Ferazzi	Hilgertova	Lang	Simek-Rohan
Itália	Tchecoslováquia	Alemanha	Tchecoslováquia

1993 Campeonato Mundial, Mezzana, Itália

K1	K1W	C1	C2
Fox	Jerusalmi	Lang	Simek-Rohan
Inglaterra	França	Alemanha	Rep. Tcheca.

1993 Copa Mundial

K1	K1W	C1	C2
Shiple	Striepeke	Pollert	Simek-Rohan
EUA	Alemanha	Rep. Tcheca.	Rep. Tcheca.

1994 Copa Mundial

K1	K1W	C1	C2
Pearce	Simpson	Marriott	Simek-Rohan
Inglaterra	Inglaterra	Inglaterra	Czech. Rep.

1995 Campeonato Mundial, Nottingham, Inglaterra

K1	K1W	C1	C2
Fix	Simpson	Hearn	Kolomanski- Staniszewski
Alemanha	Inglaterra	EUA	Polônia

1995 Copa Mundial

K1	K1W	C1	C2
Shiple	Simpson	Marriott	Simek-Rohan
EUA	Inglaterra	Inglaterra	Rep. Theca.

1996 Jogos Olímpicos, Ocoee River, EUA

K1	K1W	C1	C2
Fix	Hilgertova	Martikan	Adisson-Forgues
Alemanha	Rep. Tcheca.	Eslováquia	França
209.75	171.97	151.03	158.82
100%	120.0%	106.9%	112.0%

1996 Copa Mundial, Ocoee, La Seu, Augsburg, Praga, Três Coroas

K1	K1W	C1	C2
Shiple	Micheler	P. Estanguet	Adisson-Forgues
EUA	Alemanha	França	França

1997 Campeonato Mundial, Três Coroas, Brasil

K1	K1W	C1	C2
Becker	Guibal	Martikan	Adisson-Forgues
Alemanha	França	Eslováquia	França
254.60	288.07	267.61	289.43
100%	113.1%	105.1%	113.7%

Nota: Novas regras criaram: a) provas de classificação e finais. b) penalidades foram reduzidas de 5 para 2 segundos. c) a pontuação das duas descidas são agora somadas.⁸

1997 Copa Mundial, Bourg, Bjoerbo, Bratislava, Ocoee, Minden,

K1	K1W	C1	C2
Shiple	Pavelkova	P. Estanguet	Adisson-Forgues
EUA	Rep. Tcheca	França	França

⁸ NT. Antes valia apenas melhor descida e a outra era descartada

1998 Copa Mundial, Liptovsky, Tacen, Augsburg, Wausau, La Seu

K1	K1W	C1	C2
Ratcliffe	Hilgertova	Martikan	Strba-Vajs
Inglaterra	Rep. Tcheca	Eslováquia	Eslováquia

1999 Campeonato Mundial, La Seu D'Urgel, Espanha

K1	K1W	C1	C2
Ford	Hilgertova	Brugvin	Jiras-Mader
Canada	Rep. Tcheca.	França	Rep. Tcheca.
198.53	226.30	205.84	224.46
100%	114%	103.7%	113.1%

1999 Copa Mundial, Tacen, Tacen, Bratislava, Augsburg, Penrith

K1	K1W	C1	C2
Ratcliffe	Hlirt	Jezek	Hochshorner-Hochschorner
Inglaterra	Alemanha	Rep. Tcheca.	Eslováquia

2000 Jogos Olímpicos, Penrith, Austrália

K1	K1W	C1	C2
Schmidt	Hilgertova	T.Estanguet	Hochschorner-Hochschorner
Alemanha	Rep. Tcheca.	França	Eslováquia
217.25	247.04	231.87	237.74
100%	114.0%	107.5%	112.5%

2000 Copa Mundial, Penrith, Ocoee, St. Pe, La Seu, Praga, Augsburg

K1	K1W	C1	C2
Ratcliffe	Kaliska	Martikan	Hochschorner-Hochschorner
Inglaterra	Eslováquia	Eslováquia	Eslováquia

2001 Campeonato Mundial, Rio Ocoee, EUA, cancelado devido ao 11 de setembro.

2001 Copa Mundial, Goumois, Merano, Tacen, Augsburg, Praga, Wausau

K1	K1W	C1	C2
Schmidt	Kaliska	Martikan	Hochschorner-Hochschorner
Alemanha	Eslováquia	Eslováquia	Eslováquia

2002 Campeonato Mundial, Bourg St. Maurice, França

K1	K1W	C1	C2
Lefevre	Giddens	Martikan	Hochschorner-Hochschorner
França	EUA	Eslováquia	Eslováquia
184.89	216.09	192.92	206.21
100%	116.9%	104.3%	111.5%

2002 Copa Mundial, Guangzhou, Augsburg, Tacen, Praga, Tibagi

K1	K1W	C1	C2
Lefevre	Planert	Pfannmoeller	Hochschorner-Hochschorner
França	Alemanha	Alemanha	Eslováquia

2003 Campeonato Mundial, Augsburg, Alemanha

K1	K1W	C1	C2
Lefevre	Hilgertova	Martikan	Becker-Henze
França	Rep. Tcheca.	Eslováquia	Alemanha
197.88	224.02	208.14	214.52
100%	113.2%	105.2%	108.4%

Nota: Becker-Henze estabelecem novo recorde Olímpico/Mundial ao fazer apenas 108.4% do melhor K1.

2003 Copa Mundial, Penrith, La Seu, Tacen, Bratislava, Bratislava

K1	K1W	C1	C2
Ford	Kaliska	T. Estanguet	Hochschorner-Hochschorner
Canada	Eslováquia	França	Eslováquia

2004 Jogos Olímpicos, Atenas, Grécia

K1	K1W	C1	C2
Peschier	Kaliska	T. Estanguet	Hochschorner-Hochschorner
França	Eslováquia	França	Eslováquia
187.96	210.03	189.16	207.16
100%	111.7%	106.4%	110.2%

2004 Copa Mundial, Atenas, La Seu, Merano, Praga, Augsburg, Bourg St. Maurice

K1	K1W	C1	C2
Walsh	Kaliska	T. Estanguet	Hochschorner-Hochschorner
Inglaterra	Eslováquia	França	Eslováquia

2005 Campeonato Mundial, Penrith, Austrália

K1	K1W	C1	C2
Doerfler	Kaliska	Bell	Bahmann-Senft
Alemanha	Eslováquia	Austrália	Alemanha
201.35	219.86	209.26	224.4
100%	109.2%	103.9%	111.5%

Nota: Kaliska estabeleceu novo recorde Mundial/Olímpico ao fazer apenas 109.2% do melhor K1. Esta também é a primeira vez depois de muito tempo que a primeira K1W bate a primeira C2.

2005 Copa Mundial, Atenas, Augsburg, La Seu

K1	K1W	C1	C2
Doerfler	Kaliska	Bell	Volf-Stepanek
Alemanha	Eslováquia	Austrália	Rep. Tcheca

CONCLUSÕES

MELHORES PERCENTUAIS SOBRE AS PONTUAÇÕES DOS K1s

- O mais próximo que uma C1 chegou do 1º K1 foi Jon Lugbill em 1989 com 103,2%. Ainda é o atual recorde e o mais longo a ser batido
- O mais próximo que uma C2 chegou do 1º K1 foi Becker-Henze em 2003 com 108.4%. O recorde anterior era de Kretschmer-Trummner no mundial de 1971 com 111.3% (em um barco de bancos afastados)
- O mais próximo que uma K1W chegou do 1º K1 seja em mundial ou Olimpíada foi Elena Kaliska no mundial de 2005 com 109.2%. Ela bateu o próprio recorde anterior de 111.7% das Olimpíadas de 2004.

MAIOR NÚMERO DE OUROS OLÍMPICOS

- Três pessoas que ganharam olimpíadas consecutivas: Stepanka Hilgertova, 1996 e 2000; Tony Estanguet, 2000 e 2004, e os Hochschorners, também em 2000 and 2004.

- A seguir as 7 nações que ganharam medalhas de our olímpicas:

Alemanha Oriental, França, Eslováquia.....	4
Alemanha,.....	3
Rep. Tcheca.....	2
Itália, EUA, Tchecoslováquia.....	1

- A única nação que ganhou todas as 4 classes seja num mundial ou olimpíada foi a Alemanha Oriental. em 1972.

MAIOR NÚMERO DE MEDALHAS DE OURO INDIVIDUAIS EM CAMPEONATOS MUNDIAIS.

- Os irmãos Merkel, Guenther e Manfred, ganharam o mundial três vezes, o maior número de uma C2. Sua última vitória foi em 1965.

- Ludmilla Polesna ganhou o mundial 4 vezes, que é o recorde na K1W. Sua última vitória foi em 1969.

- Jon Lugbill e Richard Fox estão empatados com 5 cada, estabelecendo os recordes nas C1 e K1 respectivamente. A última vitória de Lugbill foi em 1989 e de Fox em 1993.

A seguir as 14 nações que ganharam medalhas de ouro individuais em Campeonatos Mundiais.

Alemanha Oriental.....	25
Tchecoslováquia,.....	17
França, EUA.....	15
Alemanha Ocidental.....	14
Inglaterra,.....	11
Áustria, Alemanha,.....	8
Eslováquia.....	5
Rep. Tcheca.....	4
Suíssa.....	3
Polônia.....	2
Austrália, Canadá.....	1

MAIOR NÚMERO DE OUROS EM MUNDIAIS

- Jon Lugbill: 12, sendo 5 individuais e 7 em equipe.

VÁRIOS

- A tendência do esporte tem sido pistas mais curtas, menor número de portas e penalidades também menores.